

S E R M ã O,

Q V E

P R E G O V N A B A H I A

EM O PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1659.

N A F E S T A D O N O M E D E

J E S V,

O P A D R E

S I M ã O D E V A S C O N C E L L O S

PROVINCIAL DA COMPANHIA DE

J E S V

no Estado do Brasil.

2119

L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Im-
pressor del Rey N.S. Anno de 1663.

25
S E R M A O

PREGOV NA BAHIA

EM O PRIMEIRO DIA DO MEZ DE
NA FESTA DO NOME DE

J E S U

O PADRE

SIMÃO DE VASCONCELOS

PROVINCIAL DA COMPANHIA DE

J E S U

no Convento de S. Paulo

J E S U

N. Officio de H. unigenito V. humilde de O. unigenito J. unigenito

Imprime na Officina de S. Paulo de 1753

Postquam cōsumati sunt dies octo ut cir- 456
cumcideretur puer, vocatum est nomen
ejus Iesus. Luc. 2.



Epois de consumados oito dias, circuncidãrão ao Minino Deos, & pôser õlhe por nome Iesu. He o Euãgelho presẽte: Illustrissimo Senhor.

Costumão os Prêgadores neste dia prometer annos felices aos que os ouuem; porẽm eu acho nesta promessa materia de escrupulo; porque ouuj prometer muitas vezes annos felices, & vi depois expermentallos bem trabalhosos. Lisongea o mundo com promessas, & esperanças apraziueis, & deixa nossa natureza enganarse daquillo que deseja.

Aquelles Gẽtios mais antiquos, bastualhes ver que este primeiro dia de lanciro mostrasse qualquer rosto de feliz, pera por ahi agourarem todo o anno por dïtofo. Os Romanos, jã mais chegados a nossos tempos, & jã mais politicos (segundo o refere o Autor das Antiguldades Romanas lib. 4. cap. 5.) bastualhes ver o bom rosto com que entravão em dia de lanciro em si u Capitolio os novos eleitos Senadores; & outrosi ver o bom rosto do seu Deos Iano, que neste dia se lhes mostrava abertas as portas do templo; pera que logo pello bom semblante do rosto daquelles homẽs que havião de governar o anno, & daquelle Deos Iano que havia de governar o espirito, como elles cuidavaõ, dessem o anno por feliz, & ditoso. Porẽm os rostos daquelles Senadores eraõ rostos de homens, simbolo de toda a incõstancia: hum sò dia não podião dar por seguro, quãto mais annos, O seu Deos Iano era Deos mentiroso, de duas caras; mal poderia prometer firmezas.

Assi que todos estes juizos, todas estas promessas futuras foraõ depois condenadas por hum Concilio Romano 26. q. 7. cap. *Siquis Kalendas*, &c. aonde se condenaõ por vaõ, & supersticiosos os juizos daquelles, q̃ de qualquer rosto, & appare-

cia de bem do primeiro dia do anno, e lendas de Lanciro, pro-
noscção felicida les do anno futuro.

Ora eu experimentado daqui em cõbeça alhea, não quero
prometer annos bons. O que farei serã: leuantarei hũa figura do
discurso dos annos de nossas almas, & de nossas consciencias,
tirada toda do nosso Euãgelho presente, & de quelle santo Pre-
sepio, aonde hoje está circuncidado o Minino Deos; & depois
de ella leuantada, direi o que sir to. Pera o fazer com proueito
de nossas almas, tenho necessidade da graça-, Deos sobre tudo.
Aue Maria.

Postquam consummati sunt. &c. Bellos astros! Bella constella-
ção! Bella conjunção de estrellas achamos hoje no nosso santo
Euangelho, & naquelle santo Presepio, aonde está circuncidado
o Minino Deos. Bella cõjunção de estrellas digo, pera tirar juizo
dos annos de nossas almas, de nossas consciencias.

Se fosse cada qual de nós Mathematico, & desejasse tirar jul-
zo dos successos prosperos do anno; & pera isso abertas vsllas
Ephemeridas, feita figura, & dispostas casas por regras astrolo-
gicas, achasseis que estaua o Sol em seu nascente, propinquo,
forte, significador, senhor da figura, & rubicúdo. Saturne, Iuppi-
ter, Aries, Geminis, astros benignos, juntos por corpo cõ o mes-
mo Sol. Que estaua em o signo da Virgem, o mais fauorauel
dos doze do Zodiaco. A Lua em aspi cõ benigno, & entre duas
benignas estrellas, a que chamãraõ os Mathematicos, *Bos*, &
Asellus, o Boi, & a mula. E o que mais he na casa do Presepio,
que he certa conjunção de estrellas benignas, que reconhecem
no Ceo os Astrologos.

Se nesta figura achasseis o Sol, q̄ dirieis ÷ não julgarieis por
felicissimo o discurso do anno? Si, si. Porque o Sol per si he Pla-
nera benigno, & segund o as regras da Astrologia, quando se a-
junta na figura com astros beneuolos, & signo fauorauel, causa
no mundo inferior effeitos admirauéis: loura o mundo, alegra
os horizontes, enche de riso os prados, produz as plantas, fecũ-
da os animaes, anima, conforta, viuifica os coraçõs dos homẽs.

Poi: agora os mesmos astros, a mesma constellação, a mesma
conjunção de estrellas, achamos hoje dispostas por figura, &
casas.

casas, no nosso santo Euangelho, & naquelle santo Presépio, aõ-
de está circuncidado o Minino Deos. Ali vereis o Sol de jus-
tiça Christo Jesus: *Vocatum est nomen eius Jesus*, em seu nascente,
propinquo, forte, significador, senhor da figura, & rubicúdo cõ
o Sangue de sua sagrada Circuncisãõ: *Et circumcideretur puer.*
O mesmo Sol val por Saturno, porque tem a virtude do pay: por
Juppiter, porque tem a virtude de filho; por Aries, porque he o
Cordeir: & por Geminis, porque tem duas naturezas, humana,
& divina. No signo da Virgem Mãy sua: *Signum magnum*, lhe
chamou lá S. Ioaõ no seu Apocalypse: vede se era fauorauei? A
Lúa o mesmo veitrece he da Virgem: *Pulchra ut Luna*: naõ cheia,
porém de oito dias consumado: *Postquam consummati sunt dies*
octo; & he quaterãõ fauorauei. Entre as duas fauoraueis estre-
llas, *Bos, & Asellus*, o Boi, & a Mula. E sobre tudo na casa do
Presépio, constellação benigna do C: o. Esta vem a ser a figura
que vos prometi; benigna em tudo, & semelhante à mais per-
feita, & fauorauei figura que pôde ser do Sol material. Nê cul-
deis que he somente esta figura especulação minha; porque li-
dos com attenção os Santos Padres, achareis, que aquelle Mini-
no Deos circuncidado, posto naquella casa do Presépio, naquel-
le signo da Virgem Mãy sua, & todas as mais conjunçoens, &
estrellas que vos apontei, chamão figura, figura da saluação dos
homens, figura de nossas felicidades, figura dos sete Sacramen-
tos, figura de nossa bemanenturança: así lhe chamão S. Cyrillo,
S. Bernardo, S. Chrysostomo, & outros Sãtos Padres. Porẽ amim
bastime só o Apóstolo S. Paulo, que a este Minino naquella
conjunção chama figura de seu Pay: *Figura substantia eius, id*
est Patris. Primeiro sentido figura de seu Pay, *idest*, imagẽ, espê-
lho em que se representa a substancia do Pay: este he o sentido
cõmum dos Santos Padres. Segundo sentido, figura de seu Pay,
idest, figura pela qual o Pay como bom Mathematico vê em
conhecimento da substancia da saluação humana: figura na qual
reconhecendo nelle a virtude, zelo, & inclinação natural da sal-
uação dos homens, tira os effeitos, & as aççoens particulares
com que os ha de vir a salvar, por meio de seu Sangue, de suas
prisoens, de seus aççoens, de seus traus, de sua Cruz. Isto he fi-

gura

1. Ad He-
br. 3.

gura do Pay, & este conhecimento seu nenhum Theologo o pòde negar,

Ora supposta esta figura, pronostiquemos agora algũas felicidades humanas por regras Mathematicas, A primeira regra Mathematica he, que quando o Sol na figura estã em seu nascente, produz effeitos mais benignos, que quando estã em seu occidente. Na nossa figura achamos hoje ao Sol de justiça em seu nascente, nascido estã de oito dias : *Postquam consummati sunt dies octo*: agora he boa conjução pera influir benignidades: a hũminino com qualquer cousa contentais, mui facilmente o podẽs fazer rir pera vós. N.õ espereis que esteja no seu occidente da Cruz; porque então como Iuiz, poderã condena ruos alli, como condenou a hum Jadrão. Porque então de Planeta rosado, poderã tornar-se cõtra vós Cometa sanguineo; poderã eclyparse por meio de estrellas malignas, coraçõens duros, Pharisaicos, & negar sua luz a vós, & ao mũdo. Aquelle soldarse o Ceo, vestir-se a terra de luto, partirem-se os penedos, abrirem-se as sepulturas, agonizar em fim de todo a natureza posta às escuras, que outra cousa cuidais que foi? Não foi hum eclypse geral daquelle Sol diuino posto em occidente de sua Cruz por meio de estrellas malignas? Si. Assim disse aquelle grande Astrologo São Dyonisio Areopagita: *Aus autor natura patitur, aut mundi machina dissoluitur*. Não espereis, não espereis semelhantes effeitos; agora estã propicio o Sol em seu nascente,

A segunda regra Mathematica he, que quanto o Planeta estã mais propinquo à terra, tanto maiores effeitos causa. Estã o nosso Sol propinquo à terra, desceõ do Ceo, deseneaixouse de sua esphera, fez-se propinquo aos homens; que de effeitos não causarã? Tão remoto dos homẽs em seculos antigos, em distancia de quatro, & cinco mil annos, causaua effeitos tãõ grandes em os coraçõens dos homens pios, daquelles Santos Patriarchas antigos; que não causarã tãõ propinquo hoje à terra? *Non est alia natio tam grandis, qua habeat Deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster adest nobis*; podemos dizer, melhor que os antigos.

Tercera regra Mathematica, que quando o Sol na figura estã for-

tã forte, significador, & senhor da figura, influe constantissimamente, em que o impida qualquer estrella maligna. Vimos o nosso Sol na figura, forte, significador, senhor da figura: forte por seu amor: *Fortis est ut mors dilectus*; significador, *quia Iesus significat saluationem*; senhor da figura, *quia Dominus astorum est*. Com todas estas tres condiçoens obrará constantissimamente em nós, sem que o impida a malignidade de nossas culpas.

Finalmente he a vltima regra Mathematica, que quando o Sol apparece rosado, & encarnado aos olhos dos homẽs, causa effeitos agradauis, alegres, & benignos. Quando nasceo o Sol de justiça mais rosado, mais encarnado, que quando o vemos derramar o Sangue de sua sagrada Circuncisaõ? *Vi circumcideretur puer*: pronostica effeitos alegres, benignidades, felicidades grandes nos coraçõens dos homens. E por isso vos eu dizia, que pronosticaua grandes cousas esta figura: *Splendidissimus Sol Iesus, Kalendis Ianuarij ex signo salutis, salutem in terras influit, & corona boni faustiq; anni benedicit*: diz hum doutissimo Padre nosso Expositor dos Euangelhos. Suppoem figura, & diz assi: Aquelle Sol J. sus, splêdidissimo neste dia primeiro de Janeiro daquelle signo da Virgem salutar, influe no mundo saluação, & lança a bençaõ a hum bom, & bem sfortunado anno; & lançada a bençaõ por Christo, não tenho eu mais que vos explicar das felicidades do anno.

Porém, porém, posta esta figura tam benigna, & tão saudavel, resta perguntarvos agora. Hauerá homẽ, hauerá coração, q̃ á vista de astros tão benignos, de estrellas tão fauoraucis, não goze em parte do fauor desta figura? Ainda mal! Ainda mal! Por mais q̃ o Sol material esteja benigno na figura, tres impedimẽtos costumão pôtar os Astrologos, q̃ podẽ impedir seus effeitos. Primeiro, se o buscardes fóra de conjunção. Segundo, se o não buscardes com aspeyto reio, & limpo, sem intermissaõ de estrella maligna, segundo as regras Mathematicas. Terceiro, se elle buscardouos a vò, vos achar incapaz de seus effeitos. Todos estes tres impedimentos pôde hauer, ainda mal, em qualquer de nós, em comparação do Sol de justiça. E em quanto eu vou discorrendo por elles, metta cada qual de vòs a mão na consciencia, &

Barrad. hic
fol. 481.
col. 2.5. vi-
ges.

cla, & veja se lhe toca algum.

Fôra da conjunção buscaõ a este Sol diuino todos aquelles, que o buscão antes de consumados oito dias; porque o Euãgelho aduerte, que a conjunção he, depois de consumados oito dias: *Postquam consummati sunt dies octo.* E a rezão he; porque então tem força a figura, porque então acaba a sinagoga, porque então começa a Igreja, porque então acaba o testamento velho, porque então começa o nouo, porque então acaba o terreno, porque então começa o celeste. Ao pé da letra S. Hieronymo: *Post septem octonarius ponitur numerus, ut de sinagoga ad Ecclesiam, de veteri testamento ad nouum, de terrenis ad caelestia transeamus.* Depois dos sete dias se põem o oitauo, que he a conjunção verdadeira, em que passamos da sinagoga á Igreja, do velho testamento ao nouo, & do terreno ao celeste: *Post septem, &c.* E declaro mais. Ou vós buscais este diuino Sol fóra da conjunção daquelle oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque sõ conheceis sua diuindade pellos effeitos dos sete dias da criação do mundo, & como autor da natureza não mais, & em tal caso sois gentio, não tem que ver com vosco este Sol, não pôde em vós causar seus effeitos. E se buscais este diuino Sol só pellas sete Hebdomadas de Daniel, como os Rabbinos fazem, & não pellas setenta, sois Judeu: buscaillo em dias infaultos, cheos de confusão, & de treuas, quando ainda não he nascido o Sol; como quereis achar a luz? Finalmente ou vós buscais este diuino Sol fóra da conjunção do oitauo dia, & nos sete dias primeiros, porque não reconheceis os sete Sacramentos, que brotão naquelle oitauo dia daquelle Sangue do Minino Deos; & em tal caso sois hereje: deixai os sete dias primeiros, buscai o Sol na verdadeira conjunção do oitauo dia, no signo da Virgem fauora uel, & na mais conjunção de estrellas benignas, & gozareis de felicidades: *Post septem &c.*

Parece-me que ouço dizer a alguns de vós: Padre, nós nem somos gentios, nem Judeus, nem herejes, pella graça de Deos: mas o certo he que alguns de nós não sentem em si as benignidades desta figura, nem gozão bons annos, nem ainda ás vezes bons dias. Ora olhai, podereis ter o segundo impedimento. No-

ta: a principal cousa que obseruão os Mathematicos, he que quando o Sol está em figura, seja olhado com aspecto recto, não obliquo, & sem intermissiõ de estrella maligna, segundo as regras da Astrologia: & a rezão está mui clara; porque aliás, se o aspecto for obliquo, ou por intermeio de estrellas malignas, poderã estas impedir os effectos benignos da figura. Agora digo: Se vòs andais buscando o Sol por aspectos obliquos, por entremeios de estrellas malignas, & signos infelices, como quereis que influa em vòs felicidades? Vamos mais claros. Se vòs andais buscando o Sol por entremio do signo de Leão terriuel, abrazado em colera, em odios, em vinganças o coração, & as entranhas, como quereis que cause em vòs benignidades? Se vòs andais buscando o Sol por entremio do signo Sagittario matador, feito hum caçador de vidas humanas, espancando, ferindo, m rando, sem temor de Deos, nem dos homens, como quereis que influa em vòs acçoens vitaes. Se vòs andais buscando o Sol por entre meio do signo horriuel de Tauro, & Capricornio, infamando as casas alheas, & honras dos homens, como quereis que influa em vòs acçoens famosas? Se vòs andais buscando o Sol por entre meio do signo de Libra, fazendo injustiças em pesos, em balanças, em tratos, em distratos, em estanques prejudiciaes à terra, & outras injustiças semelhantes, como quereis que influa em vòs misericordias? Se vòs andais buscando o Sol por entremio do signo de Escorpião maleuolo, jurando, blasphemando com boca sacrilega, & peçonheta, por Iesu, pella Virgem Maria, pello Singue de Christo, pellas Entranhas do Minino Deos, & outras blasphemias horrendas, que fazem tremer as carnes só de ouillas, como quereis que esse mesmo Iesus, essa mesma Virgem Maria, esse mesmo Sangue de Christo, essas mesmas Estranhas do Minino Deos, cause em vòs felicidades? Finalmente se vòs andais buscãdo o Sol por entre meio de Marte irado, de Venus lasciuva, & de outras semelhantes estrellas malignas, como quereis que influa em vòs bons annos, bons dias, felicidade? Não pôde ser. Por vossa causa fica, vòs mesmos pondeis o impedimento.

Olhai, não ha conia que assi perturbe a felicidade dos annos,

B

rebol-

rebolua os tempos, & altere os astros, como sab as demais idis
 conjunções de ecclypse do Sol. Sabeis o que fazeis com es-
 tas vossas interposições de estrellas? Causais outros tantos ec-
 clypses entre vós & o Sol. Sabeis que he ecclypse do Sol? Ne-
 nhũa cousa he, segundo a verdadeira Mathematica, senão hũa
 interpolição de corpo opaco entre vós & o Sol. Valhame
 Deos! Se vós pondeis entre vós & o Sol tantos corpos opacos,
 o corpo opaco de hum Leão, de hum Sagitario, de hum Tau-
 ro, de hum Capricornio, de hum Escorpião, & outros semelhã-
 tes, como não quereis causar ecclypses em o Sol? Como não
 quereis impedir nelle seus effeitos? Todo o ecclypse he offensa
 do Sol, & toda a offensa do Sol he impedimento para não in-
 fluir em vós seus effeitos. A razão está clara; porque o Sol não
 pôde produzir seus effeitos senão por entre meio de luz & ca-
 lor, conforme a verdadeira Philosophia: *Intermedia luce, & ca-
 lore*: pois se vós offendeis o Sol, se vós lhe impedis sua luz, &
 consequentemente seu calor, como quereis que influa em vós
 seus effeitos? Não: cahicis que vós lhe pondeis o impedimento?

Ha ecclypses maiores, & menores: os ecclypses menores são
 menos offensa ao Sol, passãõ mais depressa, & são menos nota-
 dos cá na terra. V.g. O ecclypse da estrella Venus, quando he per
 si só, & hum corpo simples, & da mesma maneira o ecclypse de
 Mercurio, quando he per si só, & hum corpo simples, causão pe-
 quena mancha em o Sol, encobrem somente a centesima par-
 te delle, segundo dizem os Mathematicos, & por consequente
 pôde ainda com as outras partes de sua luz influir seus effeitos
 ainda naquelle sujeito que foi causa de seu ecclypse. Passa de
 pressa esta nodoa, nem he conhecida na terra, se não he de pou-
 cos Mathematicos. Porém quando o ecclypse he maior, por en-
 tre meio de muitos corpos juntos, ou de hum que valha por
 muitos, qual he o do corpo da Lua, este escurece muito o Sol,
 passa de uagar, & conhecemno todos cá na terra. Taes são
 vossos peccados: todos são offensa do Sol de justiça, todos cau-
 são nelle ecclypse maior, ou menor: peccados simples, peccados
 de fraqueza humana, peccados sem frequencia, mais depressa
 passãõ no Sol, nem são nota dos facilmente, se não he de alguns
 destros

També Ve-
 nus, & Mer-
 curio cau-
 são seus ec-
 clypses jux-
 ta Conim-
 bricensis de
 Cælo sol.
 325.

destros especuladores das açoens das estrellas, ou das vidas dos proximos. Porém peccados multiplicados, peccados de frequẽcia, peccados maiores, que comprehendem em si muitos peccados, & muitas circumstaçias malignas, causão no Sol ecclypse graue, graue offensa pera o mesmo Sol, graue impedimento em quem o offende, & sobre tudo graue pregão em toda hũa terra.

O mayor ecclyp'e que se considera entre os Mathematicos, he quando o Sol na Eccliptica se junta com a Lua na cabeça, ou cauda do Dragaõ. Oh Dragaõ infernal! Vòs quem cuidais que he este Dragaõ? Huns dizem que esta cabeça de Dragaõ he a cabeça de todos os peccados, a quem chamais soberba. A si a pintou S. Ioaõ no seu Apocalypse com sete cabeças horruicis, & c. Outros dizem que he o peccado da blasphemia: o mesmo Dragaõ do Apotalyse a representa, segundo outros, com sete bocas que blasphemão. Outros dizem, que he o peccado horrendo da bestialidade. Outros dizem que he o peccado indigno de se dizer, a que chamais nefando. Valhame Deos! Terriuel Dragaõ! Qualquer que elle seja, cada peccado destes val por muitos. Como não quereis que cause ecclypse o maior de todos? A Lua por isso causa ecclypse grande, porque he hum corpo, que tem pòr muitos: *Est aggregacio terrenarum cupiditatum*. He chamão os Santos Padres. Qualquer daquelles grandes peccados comprehende muitos: *Est aggregatio terrenarum cupiditatum*. Deslustra grandemente o Sol, deslustra grandemente o sujeito, deslustra grandemente hũa familia, hũa vizinhança: que digo? toda hũa terra. Grande mal! E todo vem de hum impedimento posto de nossa parte; porque buscamos o Sol de justiça com a speculo obliquo, & por interposiçãõ de estrellas malignas, contra as regras Mathematicas.

Pois que remedio? Ainda ha remedio, proueitandonos da nossa figura. Recorrei ainda assy àquelle signo da Virgem benigno, porque a ella foi entregue o poder judicial de calcar, & atropellar a cabeça deste Dragaõ: *Ipsa conteret caput suum. Signũ magnum apparuit in celo, mulier amicta Sole, & Luna sub pedibus ejus, & in capite ejus corona stellarum duodecim*. Esta he a

nossa mesma figura; cõ esta diferença somete, q̃ nãõ está ainda nascido Sol, está ainda em o signo da Virgẽ. Aquella Lua q̃ tẽ a Virgẽ de b. ixo des pês, que cuidais q̃ he? *Est Draco, cui Virgo consterit caput*, explicão os Expositores. He a cabeça do Dragaõ infernal, que a Virgem pisa, & sopeia, porque nãõ faça mal às estrellas, que são os deutos da Virgem, & guarda sobre sua cabeça. Pois se antes de nascido ainda o Sol tem aquelle signo da Virgem tanta virtude, que serà depois de nascido? &c.

O Terceiro impedimento que vos disse assima, he ainda mais prejudicial: & he quando o Sol acha o sujeito incapaz de produzir nelle seus effeitos. Ponhamos hum exemplo no Sol material. O Sol material tem hum effeito, a que chamamos liquefactiuo, que he o mesmo que de abrandar, desfazer, & derreter. Exponde aos raios deste Sol hũa pouca de cera, & vercis logo como a abranda, como a desfiz, como a derrete facilmente. Exponde pello contrario aos mesmos raios do Sol hum pequeno de lodo, & vercis que em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, o seca mais, endurece, & torna hum penedo. Que differença he esta? He que a cera he sujeito capaz daquelles effeitos, & o lodo nãõ. Tal he em comparaçãõ do Sol de justiça. Exponde a seus diuinos raios hũ coração disposto, velleis logo abrandar, desfazer, derreter em lagrimas de contrição, & dor, como se fora hum coração de cera: *Factum est cor meum tanquam cera liquefens*, diz a sagrada Escritura. Exponde pello contrario aos mesmos raios desse diuino Sol, hum coração que nãõ está disposto; em vez de abrandallo, desfazello, & derretello, secãõ mais, indureceõ mais, tornaõ hũa pedra, como se fora hum pouco de lodo: *Factum est cor meum tanquam cor lapideum*. Oh valhame Deos! Terriuel estado! onde atẽ o Sol benigno, humanado, & figurado, nãõ pôde influir seus effeitos: grande impedimento! Terriuel estado de hum coração! Quereis saber a causa porque vem a chegar hum coração a estado taõ triste? Dizemna os Santos Padres: *Terrena cupiditates sunt quadam tenuissima exhalationes, quae paulatim introgressae per poros obsurant cor humanum*. He a frequencia, continuaçãõ, & ruim costume de vossos terrenos appetites, os quaes, &c. Valhame Deos! Este

he

he o estado de hum coração fechado, duro, empedernido, de q
diz a sagrada Escritura, que fiz suar, & trassuar a Christo: *Sto ad*
ostium, & pulso, diz Christo: Estou batendo às portas, & não me
abrem: *Sto ad cor clausum, & pulso*, diz outra letra: Estou batendo
às portas de hū coração fechado, & não me abre. Aquelle *Sto*,
significa perseverancia, & com tudo não basta. Sabem porque?
Porque vem a ser a mesma cousa, combater Christo hum co-
ração fechado, que hum diabo acastellado. Assi o entendem al-
guns sobre aquillo de Judas: *Cum jam diabolus misisset in cor*. Por
isso não prevaleceo o mesmo Christo contra aquelle coração
obstinado. *Erat Iesus ejiciens demonium, & illud erat mutum*.
Hum coração humano combatia aqui Christo, fechado: *& illud*
erat mutum. E com tudo o Evangelho diz, que combatia hum
demonio: *Erat Iesus ejiciens demonium*. Por isso mesmo, porque
era hum coração fechado, cego, surdo, & mudo; nem abria as
portas dos olhos pera ver a Christo, nem as dos ouvidos pera
ouvir suas palavras, nem a da boca pera confessar seus pecca-
dos: *Et illud erat mutum*. Vede que grande impedimento irmaõs
meus, este he o mais terrivel de todos: pois que remedio? Ain-
da ha remedio na nossa figura, porém a receita he mui grande:
são necessarios lauatorios, suadores, salças, azoges, pera deso-
pilar de todo hum coração assi obstinado. Nos Confissionarios
se dão estas receitas: quem as quizer pódeas ir pedir aos pés de
hum Confessor, porque eu tenho tratado muito tempo da figu-
ra dos tempos, & he necessario tratar da minha Companhia.

Temos tratado da figura dos annos, leuantes agora figu-
ra da Companhia, porque he hoje festa sua, & temos os astros
entre mãos. Pera perfeita figura de pessoa particular, averiguaõ
os Mathematicos tres cousas, o tempo, o lugar, & os astros. O
tempo he o dia do nascimento da criatura, o lugar he o em que
nasceo, os astros são aquelles que predominão no dito nasci-
mento. Porque como o Sol, & o pay, igualmente influã nas
qualidades da criança, segundo aquillo dos Philosophos: *Sol, &*
homo generant hominem: conheceida a natureza, & qualidade das
estrellas, conhecẽ logo os Mathematicos as naturezas, & qua-
lidades, que ha de vir a ter o nascido.

Agora supponho brevemente duas cousas: primeira, que este dia da Circuncisãõ sagrada do Minino Deos, se chama entre alguns Santos Padres dia primeiro de seu nascimento espiritual: porque supposto que he o oitauo de seu nascimento corporal, he o primeiro do nascimento espiritual, porque he o primeiro em que derrama Sangue, he o primeiro em que começa a fazer o anno, he o primeiro em que fenecce a sinagoga, he o primeiro em que começa a Igreja de Deos, he o primeiro em que acaba o testamento velho, he o primeiro em que começa o testamento nouo, &c. Pois a este modo traço este mesmo nosso Patriarcha S. Ignacio, que este dia da Circuncisãõ do Minino Deos, fosse o primeiro do nascimento espiritual de nossa Companhia: porque supposto que não he o de seu primeiro nascimento, com tudo pera este dia guardou a renouaçãõ espiritual Religiosa, por meio de tres votos, de pobreza, castidade & obediencia, que he principio espiritual de nosso nascimento. Assim o notou hum douto Expositor das cousas de nossa Companhia; *Ex eodem Religionis affectu prouenit, ut hic idem dies* *Nigran. fol. 225. s. 55.* *Sol oriens illustrem facit, ut ab Beato P. nostro Ignatio constitueretur initium renouationis nostra per tria uota, paupertatis, castitatis, & obediencia, &c.*

Isto supposto, tornando agora á nossa figura, & a nosso Evangelho: *Postquam consummati sunt dies octo, ut circumcideretur puer* digo agora, que nesta mesma conjunçãõ do oitauo dia, & desta Circuncisãõ sagrada do Minino Deos, os mesmos astros, & mesma constellação, o mesmo Sol rosado, o mesmo signo da Virgem fauoravel, & as mesmas fauoraueis estrellas predomináraõ seu pre, & predominãõ hoje no dia, & lugar do nascimento espiritual de nossa Companhia, que predomináraõ, & predominãõ no dia, & lugar do Nascimento espiritual do Minino Deos circuncidado. Assim: pois assim como influirão naquella santa Humanidade do Minino Deos, virtude, zelo, & inclinaçãõ natural pera saluar os homens, ainda á custa de seu Sangue, & de seus trabalhos: assim tambem os mesmos effeitos he força que influa, & com effeito influe em nossa sagrada Companhia, virtude, zelo,

zelo, & inclinaçõ pera salvar os homens, ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. Porque a mesma causa não impedida em sujeitos não impedidos, soe causar os mesmos effectos. Oh grande figura! Oh grandes effectos! Oh grandes felicidades! A mesma virtude, o mesmo zelo, a mesma inclinaçõ, o mesmo officio de salvar almas, com Christo Iesu: elle Saluador, a Companhia saluadora: grandes effectos! grandes felicidades!

Vocatum est nomen ejus Iesus. Reforço toda esta doutrina: cõ aquelle sagrado, & venerãdo nome de Iesu, que o Padre Eterno mandou do Ceo se impuzesse igualmente à santa Humanidade de seu Filho, & a nossa santa Companhia: *Vocatum est nomen ejus Iesus;* porque este sagrado nome de Iesu, he o juizo desta figura; contém em si todos os effectos della, aquella virtude, zelo, & inclinaçõ de salvar: *Complectitur omnes virtutes saluos faciendi,* diz hum Expositor, & he commum entre os Santos Padres. Pois mandar o Padre Eterno em tal dia, em tal lugar, & em tal conjunçõ de estrellas, que se imponha o nome de Iesu igualmente á Humanidade santa de seu Filho, & a nossa Companhia, não foi applicarlhe a hum, & a outra o juizo desta nossa figura? Si. Foi como se juizasse assi, como bom Mathematico: Nas ce meu Filho, & nasce a Companhia em tal dia, em tal tempo, & em tal conjunçõ de estrellas; pois segundo as regras infalliveis de meus decretos, & juizos eternos, terãõ virtude, zelo, & inclinaçõ de salvar os homens, ainda à custa de seu sangue, & de seus trabalhos. E por verdade deste meu juizo se lhe imponha o nome de Iesu: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim saluum mi faciet.* Porlhecis por nome Iesu; porque terã virtude de salvar. Diuinamente S. Cyrillo: *Vocabis nomen ejus Iesum; ipse enim editus est ad totius orbis salutem, quam sua Circumcissione prafiguravit.* Pondelhe por nome Iesu; porque elle contém per figura, virtude, & natureza de salvar.

Mostro todo o dito mais ás claras. Os nomes dados do Ceo, & confirmados cã na terra, não são nomes appellatiuos, são huns synonimos, definiçoens, & declaraçoens das naturezas dos sujeitos. Assi o tem os Santos Padres: & a rezaõ he, porque o Ceo, como conhece as naturezas dos sujeitos, & não pôde errar,

D. Bernard
ap. Barrad.
hic: Nomen
Iesu est si-
gnum re-
praesentans
quecumq;
facit prop-
ter salutem
h umanit-
naturae. fol.
478. to-
mi 2.
S. Cbry-
sost. ibid:
Nomen Je-
su futuro-
rum Chris-
ti essentia
bistoriam
haber.

rar, he ferça que ponha os nomes acõmodados á natureza delles. O nesso nome de Iesus, assi o daquella santa Humanidade, como o de nossa santa Companhia, ambos forã impostos pello Ceo, & confirmados cá na terra. Pois logo, &c. Que fossem dados pello Ceo, & confirmados cá na terra, he cousa sabida em Christo. Estando a Virgem Senhora nossa em seu secreto recolhimento, em alta, & profunda contemplaçõ, ex que desejo do Ceo o Anjo S. Gabriel, & dizlhe assi: Sabe Senhora, que conceberàs em teu Ventre, & pariràs hum Filho, que ha de ser todo o bem do mundo: a este poràs por nome o sagrado nome de Iesus, porque ha de salvar a seu pouo, & tirallo de seus peccados: *Ecce concipies, & paries Filium, & vocabis nomẽ ejus Iesum: ipse enim saluam faciet populum suum à peccatis eorum.* Esta he a data do Ceo. E a confirmaçõ da terra he, que este mesmo santo nome q̃ o Anjo trouxe do Ceo, se lhe impos no dia de hoje por hum Sacerdote em sua santa Circuncisãõ: *Vocatum est nomen ejus Iesus.* E nota aquil o Notario Apostolico. S. Lucas, que este he o nome de Iesus, que do Ceo lhe trouxe o Anjo antes que fosse concebido: *Quod vocatum est ab Angelo priusquã in utero conciperetur.*

Vide Mas-
saun, Cir-
land. Riba-
den. Ni-
gron. Vi-
lleg. Valder
ram. Flo-
rim. Nicreb.
Imag. secu-
li.

Em nossa Companhia he cousa bem sabida aquella grande Reuelaçõ do nosso Patriarcha São Ignacio, quãdo no anno de 1538. posso em alta, & profunda contemplaçõ, & arrebatado em extasis em as ruinas de hum templo antigo junto a Roma, no meio de hũa luz serena, & clara, que lhe arrebatava os sentidos, lhe appareceo Christo Iesus, todo chagado, ferido, & sanguentado, que tirando do hõbro hũa Cruz a passava á mão, como entregandoa a Ignacio, & com ella o nome de Iesus; & lhe disse assi: Sabe Ignacio, que conceberàs em tua mente, & produziràs a luz hum parto illustre, o qual será hũa Religiaõ de Varoens Apostolicos, pera muito bem do mundo: a esta poràs por titulo este meu sagrado nome de Iesus; porque ha de salvar os pouos, & tirallos de seus peccados. Olhem como vão coherentes hum & outro nome de Iesu. Esta he a nossa data do Ceo, & a confirmaçõ fez depõs cá na terra, naõ menos que o Summo Pontifice Gregorio Decimoquarto, por estas palauras:

Statuimus nomen Societatis Iesu, quo laudabilis hic Ordo nascens à Sede Apostolica appellatus est, & hactenus insignitus, perpetuis futuris temporibus ab ea retinendum esse. Eis aqui a confirmação: pois logo, &c.

Toda esta doutrina assi dita pretendo recopilar emblematicamente noſſo Patriarcha S. Ignacio no breue campo de hum smete, que nos deixou pera brazão de noſſa Companhia. Mandou que se exculpisse nelle o ſanto nome de Jeſus, no meio delle hũa Cruz, & em contorno os raios do Sol, como inſuindo ſua virtude. Por dizer, que toda a virtude, todo o zelo, toda a inclinação natural da ſaluação das almas, ſignificada naquella ſanto nome de Jeſus, ainda á eulta de noſſo ſangue, de noſſos trabalhos, ſignificados naquella Cruz, tudo isto fora inſuido em noſſos coraçõens daquelle raios do diuino Sol: *Radijs Solis circ.* *5^o*

*Nigron.
Sup. citat.
Socet. Iesu
fol. 172. n.º*

Ora eu não tenho agora lugar pera deſenrolar os altos & profundos myſterios, que noſſo Santo Patriarcha Ignacio pretendo comprehendere, & recopilar no breue campo deſte noſſo emblema. Não trato agora do reſplendor, honra, & gloria daquelle grande brazão de noſſa Companhia, o nome venerando de Jeſus todo inteiro. Proponho ſõmente hum exemplo, & irei paſſando. Com hum ſò I. com hum ſò H. com hum ſò S. letras do ſanto nome de Jeſus, honraua Deos antigamente a qualquer daquelles Santos Patriarchas primeiros, com todas ſuas caſas, & familias. Com hum ſò I. honrou a Joſuè, aquelle grande Capitão famoso; porque com eſte o fizesse de algũa maneira ſemelhante a ſi, a fim de ſaluar alguns poucos do Reyno de Iſrael. Com hum ſò H. honrou a Abraham, aquelle tão antigo Patriarcha; porque chamandose de primeiro Abram, se lhe inxerzio no meio o H. querendo que se chamasse Abraham, & fazendoo com eſta lettrinha de ſeu nome ſemelhante a ſi, a fim de ſaluar outros poucos. Com hum ſò S. honrou a Moises, aquelle Patriarcha tão conhecido; porque chamandose no principio Moissè, quis que se chamasse Moises, dandolhe o S. do ſeu nome, pera fazello ſemelhante a ſi, a fim de ſaluar o pouo de Iſrael.

rael dō cativado de Egypto. Achareis tudo isto a cada passo nos Escripcurarios. Em Magalhaes sobre o liuro de Iosue, Barzadas em seu primeiro tomo sobre o nome de Iesus, & a cada passo outros. Pois se aquelles Santos Patriarchas antigos tão bene meritos, & dignos de favor, assi se dauão por satisfeitos, & por bem premiados, & honrados elles, & todas suas casas, & familias com hũa sō letrinha do nome de Iesu; nosso Santo Patriarcha Ignacio, nossas Casas, nossas familias, por mais benemeritas que se jão, como não se darão por satisfeitas, por premiadas, & por honradas com todo o nome de Iesus?

E se aquelles Santos Patriarchas a boca cheia se intitulauão saluadores, por saluar alguns poucos de Israel temporalmente não mais: quanto mais nos poderemos nós chamar saluadores, por cooperarmos cō Christo Iesu pera a saluação dos homẽs eterna? Assi o discursou o Abbad Rupertto por estas palavras: *Si illi dicuntur saluatores, per quos Dominus temporaliter liberauit Israël: quanto magis dicuntur saluatores, quorum labor cum Christo Iesu ad nostram salutem aternam cooperatus est?* E eu acrefcento agora: Se aquelles Santos Patriarchas com fundamẽto de hũa sō letra do nome de Iesus puderão saluar tão grande parte do Reyno de Israel; os filhos da Companhia, fundados em o nome de Iesu todo inteiro, poderõ chamar se saluadores do mundo inteiro. Assi o estão dizendo os encargos: vede vós o Emblema, & noraal, que assi como se nos deu o nome de Iesus inteiro, assi tambem se nos deu por encargos a Cruz inteira: como dizendo, que todo o nome de Iesus se nos daua com os encargos de toda aquella Cruz. *Ut intelligamus sub Iesu nomine, & Crucis vexillo, ferendam esse mortificationis cruce[m], v[er]it[ate] que ad vulnera, sanguinis effusionem, ac mortem:* diz o Expositõ sobredito daquelle emblema. E senão pergunto eu, que outra couza significaua aquella pesada Cruz, que do hombro passaua à mão o mesmo Iesus, como entregandoa a Ignacio, & cō ella o sãto nome de Iesus, senão entregarlhe com ella a conuersão do resto do mundo, cō os encargos que apostitraz? &c.

Porẽm eu em que me diuirtto! O que a mim me importaua agora, era seguir a minha figura, & mostrar como os filhos da Companhia seguem como por estrella em exercicio aquella vir-

la virtude de saluar almas, q̄ adquirirão por meio do Sbl Iesus:
à imitação do mesmo Iesus. Não tenho lugar pera nada; propo-
nho s̄d̄m̄ete hũ pequeno discurso, o qual vos peço q̄ leveis pe-
ra casa, & cuideis nelle de uagar. Vai o discurso: cõsiderai cõ vosco
& mesmos dõde procederá aquella grãde facilidade, & grãde ge-
nio, como de estrella, com que tantos sujeitos da Companhia,
tão nobres & illustres muitas vezes, de tãtas partes, & talentos,
tantos em numero, como os vemos cada anno, os 20. os 30. os
40. & mais, concorrer como a porfia e busca do grande porto
de Lisboa, a embarcar se, pera onde? Pera o J̄pão, pera a China,
& pera outros semelhantes lugares de inficis horriueis. Pergũ-
tauius agora a vós mesmos: Que leua estes homẽs? Que os obri-
ga a dar de mão ás doces patrias, aos parentes, aos amigos, aos
conhecidos, & a tudo aquillo que no mũdo podião gozar? Nãõ
sabem mui bem, que hũ J̄pão, & hũa China, he hum armazẽ
cheio de catanas, de lanças, de cruces, de forcas, de fogueiras, &
outros generos de martyros, & q̄ ou mais cedo, ou mais tarde
em algũ destes hande vir a parar? Si sabẽ, si sabẽ. Pois q̄ he o q̄ le-
ua estes homẽs? Cõsideraio vós cõ vosco mesmo: he a virtude, ze-
lo, & inclinação como de estrella da saluação das almas, influida
como por figura do Sol, do Siguo, & nome de I:esus. Todo este
discurso parece que ponderou o santo Papa Pio Quinto, &
resolucose nestas palauras, grande honra da Companhia: *Qui
sicut nomen Iesu assumpserunt, ita opere doctrina, & exẽplis ipsum
Iesum imitari, & ejus vestigia sequi nituntur.* Que estes Varoens
da Companhia, assi como accitãtãõ o nome de Jesu, assi tambẽ
sabem imitar o mesmo Iesu, nas obras, doutrina, & exemplo
na saluação das almas.

Considerai mais hũa por hũa todas as açoens do Instituto
da Companhia: os Prẽgadores em seus pulpitos, os Confessores
em seus confesionarios, os Padres que chamamos do proxi-
& mo em suas cadeas, & hospitaes, os Padres que andão volantes
pera ajudar a bem morrer nas casas dos enfermos, aos pẽs das
forcas, nas praças, & lugares publicos, onde morrẽ os justicados:
os letrados em os lugares destinados pera a resolução dos ca-
sos de vossas consciencias; os Meſtres em suas Cadeiras pera en-

finas

finar vossos filhos; & estes desvelados todos em preparar claus-
tros, patios, Classes diuerfas, paramentallas, prouellas de cadei-
ras, alçetos, & instrumētos doutrinaes pera neilas ensinar vossos
filhos, a ler, & escrever, a Humanidade, a Philosophia, a Theo-
logia moral, & especulatiua, chegando ao supremo grau de Ba-
chareis, Licenciados, & Mestres em Artes; & à volta de todas estas
Sciencias, instruindoos em bñs costumes, & Doutrina Christãa,
Vahame Deos! Preguntaiuos agora a vós mesmos: Que leua a
estes homens? Que os obriga a tão immoderado trabalho? Se
interesse? Pediuos algum Padre da Companhia por algũa de
estas açoes interesse algum? Nem o podia receber, ainda q̃ lho
desseis, Pois que he? He a força daquella virtude, zelo, & incli-
nação como de estrella com que nascem de imitar o Sangue
de Christo, & seus exemplos de sua Cruz, & seu padecer por
saluar almas: *Qui sicut nomen Iesu assumpserunt, &c.*

Pois agora, o Cõpanheiros de I. u. *Cõsortiũ meretur nominis,*
qui consortiũ meretur & operis, diz S. Ambrosio. Merece ser cõ-
panheiro no nome, quem o mereceo ser nas obras. Por duas
causas morreo Christo com este titulo de Jesus á cabeceira:
porque era causa de toda sua honra, & porque era causa de
todos seus trabalhos. Se o imitamos na primeira causa, imite-
molo tambem na segunda: pera isso nos darã o Senhor aqu
muita graça, & depois a gloria: *Quam mihi, &c.*

LAVS DEO.